

Venha a nós o Vosso Reino!

## **Temática para a visita casa por casa** **Missões de Semana Santa**

Sugere-se a seguinte temática para a visita casa por cada durante as missões de Semana Santa:

<b>Dia</b>	<b>Passagem evangélica</b>	<b>Tema</b>
Quinta-feira Santa	Mt 26, 26-29; Mc 14, 22-25; Lc 22, 19-20	O Sacramento da Eucaristia
Sexta-feira Santa	Jo 18, 1-40; 19, 1-42	A Paixão e Morte de Cristo
Sábado Santo	Jo 19, 26-27	A Virgem Maria

### **Quinta-feira Santa: O Sacramento da Eucaristia**

Buscará reforçar os seguintes pontos:

1. O Evangelho nos diz que na Última Ceia, Jesus disse aos apóstolos: *“Como desejei celebrar esta ceia com vocês!”*. Ele sabia que era sua despedida e tinha reservado um presente para seus apóstolos, um presente maravilhoso e útil que ninguém poderia imaginar. A Eucaristia.
2. Jesus não quis deixar apenas uma lembrança, mas, quis ficar conosco para sempre para nos ajudar e guiar no caminho da salvação.
3. Deus não se conformou em se fazer homem para salvar o homem. Na Eucaristia, o próprio Deus se faz alimento para o homem, para que o homem possa participar da sua vida.
4. Ele, sendo Deus Onipotente, poderia ter ficado na terra de qualquer forma: algo grandioso, imponente, chamativo. Contudo, o amor de Cristo pelo homem é tão delicado, que não quis forçar sua liberdade. Cristo escolheu o mais simples, o mais comum e habitual: um pedaço de pão.
5. O pão é o símbolo do alimento e assim Cristo, nos dá a entender que a Eucaristia é o alimento para a alma, é o que fortalece e a faz crescer.
6. Somos formados de alma e corpo e da mesma forma que alimentamos nosso corpo todos os dias para sobreviver, também devemos alimentar nossa alma com a Eucaristia. Receber Cristo Eucarístico para crescer, nos fortalecer e poder dar aos demais o amor que devemos dar.
7. A Eucaristia é o alimento espiritual que Cristo nos deixou com a capacidade real de nos transformar acrescentando, renovando e conservando a graça que recebemos no Batismo.
8. O Sacramento da Eucaristia é algo real. Não é uma semelhança, imagem ou representação, mas, é o próprio Jesus Cristo de uma forma verdadeira, real e substancial. Uma fotografia, por exemplo, representa a imagem de uma pessoa, mas, a fotografia não é a pessoa.

9. No Sacramento da Eucaristia estão contidos verdadeira, real e substancialmente o Corpo e o Sangue junto com a alma e a divindade de Jesus Cristo, ou seja, Cristo está por inteiro.
10. O Sacramento da Eucaristia é eficaz. Ao recebê-lo há mudanças reais na pessoa que o recebe e em toda a Igreja:
  - a. *Aumenta nossa união com Jesus Cristo:* ao comungar recebemos Jesus Cristo de uma forma real e substancial. É uma união real, não é um desejo ou um símbolo. O Sacramento da Eucaristia é uma união íntima com Deus que nos enche da sua graça. “*Quem come minha carne e bebe meu sangue vive em mim e eu nele*” (Jo 6,56).
  - b. *Perdoa nossos pecados veniais:* para receber Cristo, é indispensável estar em estado de graça e ao recebê-lo sua presença faz com se apague as pequenas faltas que cometemos contra Ele e recebemos então a graça para nos distanciarmos do pecado mortal.
  - c. *Fortalece a caridade, que na vida diária tende a se debilitar:* o pecado debilita a caridade podendo nos fazer acreditar que viver no amor da forma que Cristo nos pede é muito difícil, quase impossível. Contudo, Cristo já sabia que nos custaria trabalho e que nos sentiríamos sem forças para consegui-lo, por isso quis ficar conosco na Eucaristia para nos alimentar e nos ajudar fortalecendo nossa caridade. A Eucaristia, sendo o maior exemplo de amor que podemos ter, transforma o coração enchendo-o de amor, de tal forma que quem a recebe é capaz de viver a caridade a cada momento da sua vida.
  - d. *Preservam-nos de futuros pecados mortais:* uma pessoa que vive de acordo a caridade, dificilmente cometerá faltas graves de amor a Deus.
  - e. *Da unidade ao Corpo Místico de Cristo que é a Igreja:* cada pessoa que recebe Cristo na Eucaristia une-se fielmente a Ele, que é a Cabeça do seu Corpo Místico do qual todos os cristãos fazem parte. Desta forma, o cristão que se une a Cristo na Eucaristia, se une ao mesmo tempo com todos os cristãos membros do seu Corpo Místico. Por esta razão, quando recebemos a hóstia consagrada chamamos de Comunhão, que significa comum-união de toda a comunidade.
  - f. *Fortalece toda a Igreja:* pela mesma unidade dos cristãos no Corpo Místico de Cristo quando um dos seus membros se fortalece com as graças da Eucaristia, fortalece assim a Igreja inteira.
  - g. *Significa um compromisso em favor dos demais:* ao estar unido ao Corpo Místico de Cristo, aquele que recebe a Eucaristia, terá mais consciência das necessidades dos outros membros. Se identificará com os interesses de Cristo, sentirá o compromisso de ser apóstolo, de levar Cristo a todos os homens sem distinção e ajudar nas necessidades espirituais e materiais os pobres, enfermos e todos os que sofrem.
11. Cristo está em todos os sacrários das igrejas sob a aparência de um pedaço de pão, esperando que os homens o visite e o receba. Ele quer que aproveitemos a Eucaristia para nos aconselhar, consolar, fortalecer, dar paz e alegria, mas, os homens não estão sabendo apreciar este presente. Por isso, vemos muitas igrejas vazias, onde Jesus está sozinho, sem que ninguém aproveite os dons que Ele quer dar. Isto entristece Cristo, e o entristece também a indiferença ou a falta de respeito com que alguns homens tratam a Eucaristia.

12. Nós podemos consolar Cristo e reparar as faltas de outros, demonstrando nosso amor e gratidão pelo dom da Eucaristia. Podemos agir das seguintes maneiras:
- Por meio da oração:* visitando frequentemente Cristo na Eucaristia. Dialogar com Ele com a confiança que temos em um amigo fiel, para manifestar nosso amor e gratidão.
  - Adorando a Eucaristia:* é o próprio Deus sob a forma de pão e vinho. Ao estar diante de Cristo Sacramentado, manter uma atitude de respeito e reverência. Reconhecê-lo como Deus e Criador de todas as coisas, como o Dom absoluto de toda nossa vida, a razão de tudo o que temos e somos. Uma forma prática e muito bonita de adorar Cristo Sacramentado é a Hora Santa ou Hora Eucarística, que é celebrada na maioria das paróquias nas quintas-feiras ao anoitecer, para demonstrar amor e gratidão a Cristo Eucarístico e reparar as atitudes de indiferença ou falta de respeito que recebe dos outros.
  - Unimos ao seu sacrifício na Santa Missa:* Ele sacrifica sua grandeza para nos servir de alimento, para se fazer um conosco. O mínimo que devemos fazer é oferecer o que somos e o que temos para chegar à união com Ele para sempre.
  - Cumprindo as promessas que fizemos:* Ele sempre foi um amigo fiel e devemos responder da mesma forma, cumprindo sempre as promessas que fizemos no Batismo renovando na Primeira Comunhão e na Confirmação, assim como qualquer outra promessa que fizemos pessoalmente...
13. A Eucaristia é o centro da vida da Igreja, a coluna vertebral, a presença real de Jesus Cristo entre nós. É o grande tesouro da Igreja e de cada um dos cristãos.
14. A Igreja, conhecendo a grandeza da Eucaristia e sabendo que a comunhão é indispensável para o fortalecimento e a vida da alma, nos pede no terceiro mandamento que comunguemos pelo menos uma vez ao ano no tempo da Páscoa, para que, quando nos alimentamos, recordamos também a Ressurreição de Cristo. Mas, como os frutos da Eucaristia são tão maravilhosos, a Igreja nos convida e aconselha vivamente que comunguemos frequentemente: todos os dias se possível.
15. Se todos os membros da Igreja se alimentam frequentemente do Corpo e Sangue de Cristo, estão unidos intimamente a Ele fortalecendo assim eles mesmos e toda a Igreja.
16. Quando não for possível por alguma razão receber Cristo de forma sacramental ou em qualquer momento que se deseje ardentemente receber Jesus, poderá recebê-lo espiritualmente, dizendo com fervor a seguinte oração, demonstrando o desejo sincero de estar com Ele. Com a comunhão espiritual, Cristo nos dá as graças que precisamos neste momento para sermos fiéis a nossa missão de testemunhas do amor Deus ante todos os homens:

*“Meu Jesus, creio que estás realmente presente no Santíssimo Sacramento do altar. Eu vos amo sobre todas as coisas e desejo receber-vos em minha alma. E porque não posso receber-vos agora sacramentalmente, vinde de modo espiritual ao meu coração. Uno-me todo a vós, como se já tivésseis vindo; não permitais que eu jamais me separe de vós.”*

17. Cristo falou do Sacramento da Eucaristia bem antes de instituí-lo. Quando estava em Cafarnaum, diante da multidão que o seguia desde o Lago Tiberíades, depois da multiplicação dos pães: *“Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá para sempre. E o pão que eu lhes darei será a minha carne para que o mundo tenha vida. Eu garanto a vocês: se vocês não comem da carne do Filho do Homem e não bebem o seu sangue não terão vida em vocês. Quem come a minha carne e bebe meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come minha carne e bebe meu sangue vive em mim e eu vivo nele.”* (Jo 6, 51-55).
18. O Evangelho nos diz que muitas pessoas ao escutarem essas palavras, se escandalizaram e abandonaram Cristo. É perfeitamente compreensível que estas pessoas não entenderam o que Jesus dizia. Estas palavras tiveram algum sentido tempos depois, durante a Última ceia, quando Cristo instituiu o Sacramento da Eucaristia tomando o pão e o vinho e transformando-os no seu Corpo e Sangue.
19. Cristo se reuniu com seus apóstolos para celebrar a festa da Páscoa. Era a grande festa para os judeus que recordava a libertação do povo de Israel depois de viverem como escravos no Egito. Cristo sabia que se aproximava uma nova Páscoa, uma nova libertação para o numeroso povo de Deus, só que nesta ocasião não era um cordeiro que se oferecia em sacrifício, mas, o próprio Jesus e a libertação anunciada seria a de outro povo, mas, uma libertação definitiva do pecado e da sua consequência: a morte.

#### **Compromissos:**

- Aproveitar esta Semana Santa para comungar.
- Convidar todas as pessoas para assistir os Ofícios do dia e especialmente à Adoração noturna para orar e velar com Jesus na noite em que é entregue aos judeus para morrer por nós.

#### **Sexta-feira Santa: A Paixão e Morte de nosso Senhor Jesus Cristo**

Buscará reforçar os seguintes pontos:

1. Quando os soldados chegam para o aprisionar, Jesus não foge, pelo contrário, vai de encontro apesar de não ser reconhecido.
2. Senhor, nas nossas horas escuras não te reconhecemos, **sai a nosso encontro! Transforma nosso coração para que vos amemos mesmo sendo preciso sofrer contigo!**
3. Muitos buscam por Jesus de Nazaré, mas, não sabem quem ele é. *Felizes aqueles que sabem!*
4. **Judas, apesar de ter sido chamado para estar entre os escolhidos não soube conhecer a felicidade de estar com o Senhor.**
5. *Livra-nos Jesus da dureza de coração, de um mau momento! Que não nos afastemos de Ti Senhor!*

6. Amedrontamos-nos, mas, queremos vos seguir, mesmo que a carne seja fraca, mas, o espírito está pronto.
7. Guarda nosso coração Senhor para que nunca sejamos infiéis, para que estejamos sempre junto do Seu Coração.
8. Senhor, que vos busquemos sempre, não para lhe entregar, mas, para nos entregarmos a Ti.
9. Apesar da dor da traição de um amigo, Ele não fez uso da sua onipotência para se vingar ou matar, mas, humildemente decidiu morrer por nós. Jesus nos ensina com o seu exemplo a não utilizar a violência, sacrificar-nos, ceder, padecer pelos demais, a não deixar nos levar pela ira e por nossas paixões.
10. **Jesus esteve disposto a tudo, mesmo morrer na Cruz; nunca vacilou nem oscilou ante a vontade do seu Pai mesmo sendo homem, sempre se manteve firme e fiel ao plano divino.**
11. Assim nós, quando enfrentamos a dor que Deus permite em nossa vida, devemos ver longe como fez Jesus Cristo para não duvidar em beber o cálice da nossa própria existência.
12. Apesar dos discípulos estarem em contato com Jesus durante três anos, vendo seus prodígios e gozando da sua amizade, estes ao ver o perigo, ficam cegos pelo medo e abandonam Cristo.
13. Os discípulos não deixam de amar Jesus Cristo, contudo, seu amor não era tão firme e profundo como eles pensavam; **somente por meio do sofrimento se prova a firmeza do amor.**
14. Jesus também sentiu medo, mas, seu amor se impôs, vencendo as próprias debilidades do ser humano.
15. Jesus nos livra dos nossos sofrimentos com o seu poder; mas, ao sofrer Ele nos fala do seu amor.
16. Devemos querer seguir Cristo até o final, mesmo que isso implique em deixar tudo.
17. Em sua agonia no Getsemani, **Cristo era capaz de se encontrar com Judas apesar do medo graças a sua oração.** Assim, quando aparecem às tentações e dificuldades podemos recorrer à oração e a confiança em Deus para ir adiante. **A oração, provavelmente, não vai eliminar o sofrimento, mas, dará as forças que precisamos para viver o sofrimento.**
18. Cristo tinha medo porque na sua divindade sabia o que ia acontecer, conhecia a paixão que teria que viver. Por isso, pede ao Pai que **“afaste d’Ele este cálice”**, finalmente se abandona nas mãos do Pai por que sabia que tudo o que ia acontecer era para conquistar a salvação dos homens. **Devemos confiar sempre em Deus quando as tristezas e os sofrimentos chegarem.**

19. Quando Cristo caminha para o local da sua crucificação, encontra-se com Pedro, que o havia negado três vezes. Jesus olha para ele com um olhar de perdão, de amor, de amizade, convidando-o a não desanimar.
20. **As quedas de Cristo nos convidam a levantar quando pecamos.**
21. Cristo morre na Cruz para nos salvar, nos devolve a amizade perdida com Deus, abre para nós as portas do céu com sua morte e ressurreição.
22. Jesus Cristo ao morrer, cumpre com a missão que foi lhe encomendada pelo Pai. **Devemos nos preocupar em cumprir com amor aquilo que Deus nos pede a cada dia.**
23. *Contemplar Cristo na Cruz com suas mãos ensangüentadas, sua coroa de espinhos, seus pés pregados e tudo por amor a cada um de nós. Devemos corresponder a esse amor tão grande de quem deu a vida por nós, sempre lutando para não cair em pecado.*
24. Na cruz de Cristo vemos uma lição de obediência e uma grande capacidade de sacrifício. **Quando tivermos dúvidas, desânimos, preguiça, vamos olhar para a cruz e ver Cristo.**

**Compromisso:**

- Convidar as pessoas a contemplar Cristo Crucificado, valorizar sua entrega, sua doação e seu amor infinito. E motiva-las a oferecer a Cristo todo sofrimento e

### **Sábado Santo: A Santíssima Virgem Maria**

Buscará reforçar os seguintes pontos:

1. Neste Sábado Santo todos os cristãos acompanhados da nossa Mãe, a Santíssima Virgem Maria, na sua profunda dor maternal pela Morte do seu Filho Jesus Cristo.
2. Imaginar Maria, como essa grande escultura de “A Piedade”, suplicante, observando e sustentando o Corpo frio do seu Filho em seu colo, a tarde cai e tudo parece um pesadelo. Aconteceu tudo tão rápido. Há poucos dias, Cristo era recebido pelos habitantes de Jerusalém com palmas entre gritos de alegria e proclamado Rei. Na Quinta-feira foi preso e na Sexta-feira julgado e morto cruelmente.
3. Maria, com seu Filho nos braços, fecha os olhos por um momento e lembra aquele momento gozoso da Anunciação, quando o Anjo Gabriel a encontrou sozinha em sua casa e lhe deu a grande notícia de que havia sido escolhida por Deus para ser a Mãe do Messias, do Salvador da humanidade. Recorda com ternura, seu pequeno Filho dentro do seu ventre e os nove meses de grande alegria em convivência íntima com o Menino Deus no seu seio; a visita a sua prima Santa Isabel, no Nascimento em Belém no presépio e tantos e tantos momentos da infância de Jesus.

4. Há pouco tempo levava o pequeno Jesus ao templo para apresentá-lo ao Senhor e quando escutou as palavras proféticas do velho Simeão: *“Olha, este menino vai ser motivo de queda e elevação de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Quanto a você, uma espada há de atravessar-lhe a alma, assim será revelado os pensamentos de muitos corações.”* (Lc 2, 34-35).
5. Maria abre os olhos ao recordar estas palavras e experimenta na carne viva a espada de dor que atravessa seu coração. As lágrimas descem pelo seu rosto suave e prefere lembrar das imagens de Jesus pregando entre a multidão, realizando milagres, curando os enfermos, levando a paz e a alegria a todos os homens. Por um instante vê seu Filho na Cruz, referindo-se a São João e a todos nós dizendo: *“Mulher, eis ai o teu Filho”*.
6. Hoje Maria experimenta uma dor muito profunda, a dor de uma Mãe que perde seu Filho Amado. Presenciou a Morte mais atroz e injusta que jamais foi realizada, mas, ao mesmo tempo uma grande esperança sustentada pela fé a consola. Maria viu se Filho abandonado pelos apóstolos temerosos, flagelado pelos soldados romanos, coroado com espinhos, cuspidado, espancado, esbofeteado, caminhando descalço debaixo de uma madeira cheia de farpas e muito pesada para o Monte Calvário, onde finalmente presenciou a agonia da sua Morte numa Cruz, com seus pés e mãos pregados. E apesar desta dor intensa, Maria confia cegamente na Ressurreição de Jesus Cristo, seu Filho e nosso Senhor.
7. Maria tira forças da oração e da confiança em saber que a vontade Deus é o melhor para nós, mesmo que não compreendamos.
8. Antes de morrer e na presença de Maria e de João, Jesus diz a sua Mãe: *“Mulher, eis aí teu filho”*, logo depois disse ao discípulo *“Eis aí tua Mãe”* (Jo 19, 26-27). É desta forma que Jesus faz de Maria a Mãe de todos os cristãos.
9. Cristo quis compartilhar sua Mãe conosco, quer que recorramos a Ela como Mãe. Maria nos ajuda e auxilia em tudo. Ela sempre está atenta as nossas necessidades, como nossa Mãe. Todas as graças e dons que Deus nos dá, passam por suas mãos e todas nossas intenções e pedidos, Ela os apresenta diante de Deus. Podemos e devemos confiar em Maria e pedir que nos acompanhe nos nossos sofrimentos.
10. Acompanhemos a Nossa Senhora na sua espera paciente e dolorosa da vinda de Cristo Ressuscitado. É Ela que nos dá força a cada dia, peçamos-lhe a graça de sofrer unidos a Jesus Cristo em nossos braços, em nosso coração, para assim unir os sacrifícios da nossa vida aos d’Ela e compreendamos que na dor somos mais parecidos com Cristo e capazes de amá-lo com maior intensidade.

***Compromisso:***

- Convidar as pessoas para contemplar a dor e a solidão da Santíssima Virgem Maria e rezar o rosário para acompanhá-la no seu sofrimento.